

## **COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

REQUERIMENTO N.º , DE 2019  
(Do Sr. Gustavo Fruet)

Requer que seja realizado, em conjunto com a Universidade de Brasília – UnB, o Seminário Internacional de Mobilidade Urbana Saudável.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, termos regimentais, a realização do Seminário Internacional de Mobilidade Urbana Saudável, em conjunto com a Universidade de Brasília - UnB, para discutir o impacto da mobilidade cotidiana na saúde e no bem-estar social, o planejamento participativo de mobilidade com diferentes comunidades e, consequentemente, o desenvolvimento de práticas e soluções para mobilidade urbana saudável.

### **JUSTIFICATIVA**

Um dos problemas enfrentados pela maioria das cidades brasileiras, já atingindo inclusive as de porte médio, refere-se à questão da mobilidade urbana. Nos últimos anos, a divulgação de estudos e pesquisas a respeito das condições de mobilidade urbana e à falta de acesso aos serviços de transporte coletivo nas cidades deflagrou a discussão do tema na elaboração das políticas públicas.

Com o advento do Movimento Cidades Saudáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS), o debate se aprofundou com o incremento dos esforços para compreender como o ambiente urbano pode beneficiar a saúde e o bem-estar da população. De acordo com especialistas, um projeto urbano que propicie a caminhada ou o ciclismo nos deslocamentos diários ajuda a promover a atividade física moderada, a retardar o envelhecimento biológico e a evitar as doenças relacionadas ao sedentarismo e à obesidade.

Nesse aspecto, os pesquisadores do projeto Mobilidade Urbana Saudável (MUS) desenvolveram, entre 2016 e 2019, um projeto de cooperação internacional, no qual analisou condições de (i)mobilidade urbana saudável em três cidades brasileiras (Brasília, Florianópolis e Porto Alegre), bem como em Oxford, Reino Unido.

A pesquisa desenvolveu, em cada uma das quatro cidades avaliadas, o estudo de três vizinhanças de média e de baixa renda, onde foram realizadas três investigações distintas: um levantamento quantitativo de larga escala, bem como dois estudos qualitativos, com a realização de entrevistas guiadas e acompanhamento dos moradores em seus deslocamentos diários.

Ademais, o projeto de pesquisa envolveu a realização de um mapeamento espacial e de uma revisão das políticas públicas urbanas mais relevantes existentes no Brasil e no Reino Unido, cujos resultados foram discutidos com as respectivas comunidades pesquisadas.

Atualmente, o referido projeto encontra-se em fase de finalização, na qual os dados coletados e os resultados alcançados serão apresentados a diferentes membros da sociedade, gestores públicos, comunidade acadêmica, organizações não governamentais e cidadãos que se interessam pelo tema.

Dessa forma, a realização do referido Seminário faz-se necessária para que a Câmara dos Deputados, além de conhecer os resultados obtidos nesse relevante trabalho, possa efetivamente contribuir para o desenvolvimento de abordagens e soluções para prática da mobilidade urbana saudável nas cidades brasileiras.

Sala das Comissões, em de de 2019.

Gustavo Fruet  
PDT/PR